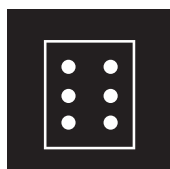


# Mercado Municipal Engenheiro Silva

*figueira*  
da foz . para todos



O Mercado tem o nome de um engenheiro hidrógrafo, responsável por importantes trabalhos de melhoria para o desenvolvimento da atividade portuária da cidade. Trata-se do Eng.º Francisco Maria Pereira da Silva.

O Engenheiro Silva nasceu em Lisboa, (16-03-1814) mas mudou-se para a Figueira da Foz para “desassorear a barra”. O engenheiro ia aumentar a profundidade do rio junto à entrada do porto da cidade, tirando terra, para facilitar a entrada dos barcos.



Barra da Figueira da Foz

O Mercado foi construído no local da antiga Praia da Fonte, sobre o aterro, onde mais tarde em 1891, também surgiu o Jardim Municipal, dotando esta zona com uma nova frente ribeirinha da cidade.



Mapa da barra e da zona ribeirinha da Figueira da Foz

Com a construção do Mercado, a zona ribeirinha ganhou muita importância e passou a fazer concorrência à Praça 8 de Maio!

A construção do Mercado veio dar resposta às necessidades dessa época. O comércio e a indústria desenvolveram-se surgindo cada vez mais gente, na cidade.

Sabia que o Bairro Novo de Santa Catarina também foi projetado pelo Engenheiro Silva?

O edifício do Mercado é até aos dias de hoje, um importante símbolo do Concelho e um espaço de referência no dia-a-dia da cidade da Figueira da Foz.

Ao longo dos anos tornou-se um dos ex-libris (uma referência importante) desta cidade marítima. A construção do Mercado começou em 1889 e durou 4 anos. A sua inauguração foi a 24 de junho de 1892, dia de São João, Padroeiro da cidade, tendo sido dado grande destaque em jornais publicados na época.

O edifício tem linhas da chamada “arquitetura de ferro”, da qual a Torre Eiffel, em Paris, é o exemplo mais conhecido. Esta corrente arquitetónica, cresceu em todo o território nacional e internacional entre a segunda metade do Séc. XIX (19) e início do Séc. XX (20).

No Mercado Municipal Engenheiro Silva, as características deste tipo de arquitetura, encontram-se na estrutura da cobertura do núcleo central, em ferro, e nos suportes da pala de proteção que o mercado apresenta em todas as fachadas (frentes) com a via pública (estrada).

O seu espaço tem uma área de cerca de 4.800m<sup>2</sup> e um conjunto de três frentes libertas (abertas) que correspondem a três alçados que dão diretamente para a rua.

O Mercado foi alvo de várias intervenções, ao longo de mais de um século de existência, tendo mantido a traça (características) original.



O Mercado Municipal ao longo dos tempos

O Mercado Municipal é um ponto de encontro de várias pessoas muito diferentes, onde os visitantes gostam de ir. Aqui faz-se a ligação ao mar através do tradicional mercado do peixe. Passam por aqui muitos visitantes, atraídos pelas cores e cheiros próprios, tornando-se local obrigatório no passeio turístico da cidade e da região.

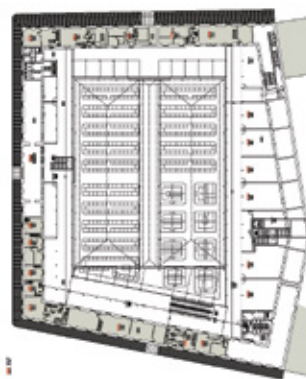


Visão geral do piso 0

Em junho de 2013, foi concluída uma grande requalificação, um projeto que manteve intacta a estrutura de ferro, o sistema de cobertura e a iluminação que sempre o caracterizaram, aumentando o n.º de áreas comerciais não desvirtuando o espírito do mercado tradicional.



Piso 0



Piso 1

Em junho de 2013, foi concluída uma grande requalificação, um projeto que manteve intacta a estrutura de ferro, o sistema de cobertura e a iluminação que sempre o caracterizaram, aumentando o n.º de áreas comerciais não desvirtuando o espírito do mercado tradicional.

O edifício é constituído por três pisos, um piso enterrado e dois pisos acima do piso térreo. Neste piso térreo além de 20 lojas exteriores e 4 lojas interiores, desenvolve-se a atividade comercial do mercado tradicional, com 365 tabuleiros de frutas, hortícolas (produtos das hortas), e flores, 32 bancas de peixe e 45 módulos.

No piso superior, com as obras de requalificação surgiram 7 novas lojas. O projeto global no Mercado Municipal da Figueira da Foz, teve por objetivo a recuperação do edifício, dando-lhe de infraestruturas (espaços) necessárias à sua modernização.

Foi-lhe ainda proporcionada a revitalização (mais vida), a dinamização e requalificação da atividade dos operadores retalhistas (vendedores) de produtos alimentares, para atrair novos operadores com outros tipos de comércio, produtos e serviços.



Banca de peixe



Bancas de fruta



Portugal  
**INOVAÇÃO  
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu